

[Principais conclusões da Iberdrola sobre a conferência Enlit em Milão](#)

Transição energética é fundamental para a competitividade da Europa

- *A melhor maneira de promover a industrialização é a eletrificação, que exige grandes investimentos em redes.*
- *A segurança regulatória é essencial para recomeçar a transição energética.*
- *A digitalização oferece grandes oportunidades para melhorar a qualidade do serviço.*

A [transição energética](#), essencial para a competitividade da Europa, requer **marcos regulatórios estáveis**, sólidos **investimentos em redes** e deve aproveitar o **potencial da transformação digital** e da **Inteligência Artificial (IA)**. Essas foram as principais conclusões de vários altos executivos da Iberdrola presentes na [conferência Enlit deste ano](#), realizada em Milão (Itália) entre 22 e 24 de outubro.

A conferência Enlit é um fórum energético de alto nível que reúne diferentes indústrias que compartilham o objetivo de promover a descarbonização e a digitalização do sistema energético europeu. Em um painel sobre sustentabilidade e competitividade, **Ana Lafuente**, Diretora Global de Redes da Iberdrola, argumentou que a melhor maneira de promover a industrialização da Europa é a eletrificação, que exige um aumento significativo no investimento em redes. Lafuente acrescentou que esse investimento é fundamental para a estabilidade e a confiabilidade do fornecimento, uma vez que permite a integração de energias renováveis e garante que a eletricidade chegue a todos os clientes de forma eficiente e segura.

Tanto é assim que, em março de 2024, a Iberdrola anunciou investimentos no valor de 41 bilhões de euros para o período 2024-2026, dos quais **21,5 bilhões serão destinados ao setor de redes**, com o objetivo de fomentar a eletrificação da economia diante dos novos usos da demanda energética.

Álvaro Ryan, Diretor de Regulação da i-DE, empresa de distribuição da Iberdrola na Espanha, explicou que a segurança regulatória é crucial para recomeçar a transição energética, juntamente com a remoção de barreiras como os limites ao investimento e a permissividade excessiva, além de promoção do investimento proativo. Em um debate sobre regulação, Ryan destacou que os marcos regulatórios também devem se adaptar aos novos tipos de investimento, principalmente aqueles voltados aos setores digitais e de inovação.

Em relação à digitalização e às [redes inteligentes](#), **Marta Solaz**, responsável de segurança de informações empresariais da i-DE, enfatizou a importância de prestar um serviço de qualidade aos clientes e cumprir os compromissos do Net Zero. No entanto, os riscos existentes, principalmente as ameaças cibernéticas, não devem ser subestimados. Uma rede complexa e mais digitalizada aumenta a probabilidade de ataques. As empresas de serviços públicos devem priorizar a segurança de seus processos, incluindo a cadeia de suprimentos (uma

possível porta de entrada para ataques cibernéticos), usando mecanismos de controle que reduzam os riscos e protejam sua infraestrutura crítica e o serviço prestado aos clientes.

A próxima conferência Enlit será realizada em Bilbao, na Espanha, e terá a Iberdrola como anfitriã.